

AÇÕES EM TESOURARIA

Obs.: as ações em tesouraria correspondem ao produto da compra pela empresa de suas próprias ações no mercado.

Nesse caso, o capital dos sócios está aplicado no PL, no entanto o PL é um resíduo patrimonial da empresa.

A empresa pode fazer uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) com o objetivo de diminuir o número de sócios e fazer com que as ações possuam uma procura maior no mercado.

Obs.: as ações em tesouraria irão constar no PL como conta redutora, tendo em vista que reduz a riqueza da empresa.

- Ações em tesouraria representa o produto da operação de compra pela empresa de suas próprias ações.
- É uma conta retificadora do PL, tem natureza devedora.



D- Ações em tesouraria

C- Banco

- A Comissão de Valores Mobiliários estabelece que podem adquirir ações de sua emissão, para permanência em tesouraria, e posteriormente aliená-las, as companhias abertas cujo estatuto social atribuir ao conselho de administração poderes para autorizar tal procedimento.

Obs.: os usuários internos das informações são representados pela Assembleia dos Sócios e pelo Conselho da Administração.

- A Instrução normativa CVM 77, de 2022, estabelece que as empresas de capital aberto não devem manter em tesouraria ações de sua emissão em quantidade superior a 10% (dez por cento) de cada classe de ações em circulação no mercado.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Obs.: em regra, segundo a CVM, as ações em tesouraria podem ser compradas até 10% do valor do capital social.

- Também determinou que a negociação de ações de sua emissão deve ser liquidada em até 18 (dezoito) meses, contados da aprovação dos negócios pela assembleia geral ou pelo conselho de administração.

Entende-se por **ações em circulação** todas aquelas representativas do capital da companhia menos as detidas direta ou indiretamente pelo acionista controlador, por pessoas a ele vinculadas, e por administradores.

Obs.: as ações em circulação estão relacionadas às ações que estão na mão dos tomadores de decisão da empresa.

- A aquisição, por companhia aberta, de ações de sua emissão é vedada quando:

I – tiver por objeto ações pertencentes ao acionista controlador;

II – for realizada em mercados organizados de valores mobiliários a preços superiores aos de mercado;

III – estiver em curso o período de oferta pública de aquisição de ações de sua emissão, conforme definição das normas que tratam desse assunto; ou

IV – requerer a utilização de recursos superiores aos disponíveis.

Obs.: sempre que a empresa comprar ações em tesouraria, deverá tirar dinheiro do caixa.

Lançamento:

D- ações em tesouraria

C- Banco

Para a empresa comprar ações em tesouraria, além do dinheiro, deverá possuir reservas.

Obs.: a empresa não compra ações a partir da conta reserva, tendo em vista que a reserva é a base para que a empresa possa comprar as ações em tesouraria.



10m

ANOTAÇÕES

Consideram-se recursos disponíveis:

I – todas as reservas de lucros ou capital, exceto as reservas:

- a) legal;
- b) de lucros a realizar;
- c) especial de dividendo obrigatório não distribuído; e
- d) incentivos fiscais; e

Obs.: a Lei n. 11.941/2009 e a Lei n. 12.973/2014 igualaram o conceito de prêmios na emissão de debêntures ao conceito de incentivos fiscais para fins de tratamento contábil.

II – o resultado já realizado do exercício social em andamento, segregadas as destinações às reservas acima mencionadas.

Obs.: em regra, a empresa utiliza as reservas de capital e algumas reservas de lucro como base para comprar as ações em tesouraria.



A Lei n. 6.404/1976, no art. 30, estabelece que a companhia não poderá negociar com as próprias ações. Nessa proibição não se compreendem:

- a) as operações de resgate, reembolso ou amortização previstas em lei;
- b) a aquisição, para permanência em tesouraria ou cancelamento, desde que até o valor do saldo de lucros ou reservas, exceto a legal, e sem diminuição do capital social, ou por doação;
- c) a alienação das ações adquiridas e mantidas em tesouraria;
- d) a compra quando, resolvida a redução do capital mediante restituição, em dinheiro, de parte do valor das ações, o preço destas em bolsa for inferior ou igual à importância que deve ser restituída.

Obs.: no art. 80 as ações em tesouraria são consideradas como ações de fruição, tendo em vista que as ações perderam o seu valor.

No artigo 182, § 5º, a Lei n. 6.404/1976 destaca que as ações em tesouraria deverão ser destacadas no balanço como dedução da conta do patrimônio líquido que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Ex.: uma empresa possui:

Banco = R\$ 700

Demais ativos = R\$ 4.300.

Total do ativo = R\$ 5.000.

Devendo = R\$ 3.000

Capital social = 1000

Reservas = 1000

	3.000
Banco = 700	CS = 1.000
Ativos = 4.300	Res. = 1.000
5.000	5.000

A empresa decide comprar R\$ 100 de ações em tesouraria:

Lançamento –

D- ações em tesouraria

C- Banco

	3.000
Banco = 600	CS = 1.000
Ativos = 4.300	Res. = 1.000
	A.t = (100)
4.900	4.900

As ações adquiridas, enquanto mantidas em tesouraria, não terão direito a dividendo nem a voto.

Obs.: as ações em tesouraria podem ser confundidas com as ações de fruição.

ANOTAÇÕES

1º – ações em tesouraria correspondem a conta redutora do PL.

2º – Para comprar ações em tesouraria a empresa precisa possuir reservas.

3º – as ações mantidas em tesouraria perdem os seus direitos.

A aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria) e sua alienação são também transações de capital da entidade com seus sócios e igualmente não devem afetar o resultado da entidade.

Ex. 1: uma empresa lançou 100.000 em ações no mercado.

D- Banco

C- Capital social

Devido a pujança econômica, a empresa vendeu 100 mil em ações por R\$ 120.000,00.

D- Banco

Aumento do capital social em R\$ 100.000,00

Prêmio na emissão de debêntures – R\$ 20.000,00

Ex. 2: uma empresa vendeu 100.000 em ações por R\$ 100.000,00 com um custo de R\$ 10.000,00.

D- 90.000 no Banco

D- 10.000 em custo na emissão de ações

C- 100 mil capital social.

Ex. 3: uma empresa comprou R\$ 100.000,00 de ações com custo de R\$ 10.000,00.

Todo o gasto que existir na compra de ações em tesouraria entrará como custo da própria ação, não afetando o resultado do exercício.

Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da própria entidade devem ser tratados como **acréscimo do custo de aquisição de tais ações**. (aumento do valor das ações em tesouraria).

Ex.:

	800
	CS = 500
	Res. = 200
	AAP. = 300
1.800	
1.800	1.800

ANOTAÇÕES



O valor máximo é R\$ 200.

A empresa comprou R\$ 50 em ações para tesouraria com custo de R\$ 10.

D- Ações em tesouraria - 60

C- Banco – 60

	800	800
	CS = 500	
1.740	Res. = 200 A.t = (60)	940
	AAP. = 300	
1.740		1.740

Obs.: os gastos com ações em tesouraria serão registrados dentro do valor da ação em tesouraria.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Cláudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
